

FILOSOFIA

2ª Etapa



SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente as instruções que se seguem.

- 1 - Este Caderno de Prova contém **cinco** questões, abrangendo um total de **oito** páginas, numeradas de 3 a 10.
Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu Caderno está **completo**.
Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste Caderno.
- 2 - Esta prova vale **100 (cem)** pontos – ou seja, **20 (vinte)** pontos por questão.
- 3 - **NÃO escreva seu nome nem assine nas folhas deste Caderno de Prova.**
- 4 - Leia cuidadosamente cada questão proposta e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes.
Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.
NÃO há, porém, obrigatoriedade de preenchimento **total** desses espaços.
- 5 - Não escreva nos espaços reservados à correção.
- 6 - **Ao terminar a prova**, chame a atenção do Aplicador, **levantando o braço**. Ele, então, irá até você para **recolher seu CADERNO DE PROVA**.

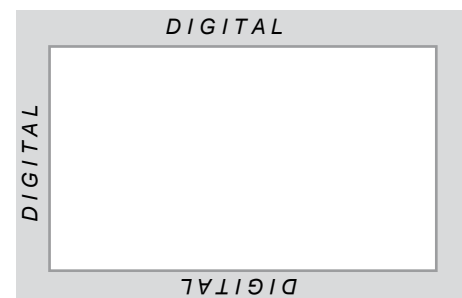
ATENÇÃO: Os Aplicadores **NÃO** estão autorizados a dar quaisquer explicações **sobre questões** das provas. **NÃO INSISTA** em pedir-lhes ajuda.

FAÇA LETRA LEGÍVEL.

Duração desta prova: TRÊS HORAS.

ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Impressão digital do
polegar direito



COLE AQUI A ETIQUETA

QUESTÃO 01

Considere estes argumentos:

1. Alguns franceses são canhotos.
 Alguns canhotos gostam de vinho.
 Logo alguns franceses gostam de vinho.

2. Todos os franceses são canhotos.
 Todos os canhotos gostam de vinho.
 Logo todos os franceses gostam de vinho.

A) **IDENTIFIQUE** se **cada um** desses argumentos é **válido** ou **inválido**:

Argumento 1 Válido
 Inválido

Argumento 2 Válido
 Inválido

B) Com base na definição de **argumento válido**, **JUSTIFIQUE** suas respostas.

QUESTÃO 02

Leia estes trechos:

Sócrates — É muito certo o que disseste, que o saber não é mais que percepção, e nele convergem tanto o que diz Homero, Heráclito e toda a sua espécie: que tudo se move como fluxos, e, como diz o sapientíssimo Protágoras, que o homem é a medida de todas as coisas, e ainda, como assim afirma Teeteto, que a percepção se torna saber.

.....

Sócrates — Sabes, Teodoro, o que me espanta no teu amigo Protágoras?

Teodoro — O que é?

Sócrates — Por um lado, agrada-me o que disse, que aquilo que parece a cada um, também é; mas admirei-me com o princípio do argumento, pois não disse, no início de [sua obra] *A Verdade*, que “o porco é a medida de todas as coisas” ou “o babuíno” ou qualquer outro animal mais estranho, de entre os que têm percepção, para que começasse a falar-nos em grande estilo e com arrogância, demonstrando que o admirávamos como a um deus pela sua sabedoria, enquanto ele estava, quanto à inteligência, não melhor que um girino, ou qualquer outro ser humano.

PLATÃO. *Teeteto*. Tradução de Adriana Manuela Nogueira e Marcelo Boeri. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005. p. 222-224.

Com base na leitura desses trechos e considerando outras informações contidas nessa obra de Platão, **REDIJA** um texto, **explicando** por que Sócrates recusa a identidade entre **saber** e **percepção**.

QUESTÃO 03

Leia estes trechos:

TRECHO 1

Renunciar à liberdade é renunciar à qualidade de homem, aos direitos da humanidade, e até aos próprios deveres. Não há recompensa possível para quem a tudo renuncia. Tal renúncia não se compadece com a natureza do homem, e destituir-se voluntariamente de toda e qualquer liberdade equivale a excluir a moralidade de suas ações. Enfim, é uma inútil e contraditória convenção a que, de um lado, estipula uma autoridade absoluta, e, de outro, uma obediência sem limites. Não está claro que não se tem compromisso algum com aqueles de quem se tem o direito de tudo exigir? E essa condição única, sem equivalente, sem compensação, não levará à nulidade do ato? Pois que direito meu escravo terá contra mim, desde que tudo que possui me pertence e desde que, sendo meu o seu direito, esse direito meu contra mim mesmo passa a constituir uma palavra sem qualquer sentido?

TRECHO 2

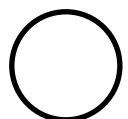
“Encontrar uma forma de associação que defenda e proteja a pessoa e os bens de cada associado com toda a força comum, e pela qual cada um, unindo-se a todos, só obedece contudo a si mesmo, permanecendo assim tão livre quanto antes”. Esse, o problema fundamental cuja solução o contrato social oferece.

ROUSSEAU, J.-J. *Do Contrato Social ou Princípios do Direito Político*. Livro primeiro. Tradução de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 27 e 32.

Nos trechos 1 e 2, acima transcritos, o autor refere-se, respectivamente, à escravidão e ao estado civil.

Tomando como referência esses dois contextos destacados pelo autor, **REDIJA** um texto, **respondendo** a esta questão:

Obedecer é renunciar à liberdade?



QUESTÃO 04

Leia este texto:



PRECONCEITO MUITO PRA FRENTE

Toda hora eu vejo, em jornais, revistas, televisão, e na rua, pessoas cada vez mais “livres” de preconceitos e... E no entanto todas estão convencidas de que a Terra gira em torno do Sol. Por quê?

Pergunte a elas e elas responderão: “Ué, Galileu *provou* isso há muito tempo”. Mas provou pra quem? Pode ser que tenha provado pros cientistas. O homem comum e mesmo nós, os pejorativamente chamados intelectuais, aceitamos e pronto. Sem pensar. “Preconceituosamente.” Como antes de Galileu aceitávamos que o Sol girava em torno da Terra. Mas, entre Galileu – de cujas “provas nunca tomamos conhecimento, muito menos sabemos dizer quais são – e a realidade, que literalmente salta (gira) a nossos olhos, temos que acreditar é em nossos olhos. Nossos olhos vêem, com absoluta certeza,

que o Sol nasce ali (a leste, pra mim no Arpoador, no momento em que escrevo às 5h43 do dia) e morre do outro lado (a oeste, pra mim na Pedra da Gávea, às 7h53 da noite), girando em torno de uma terra absolutamente parada (terremotos à parte), sobre a qual caminhamos sem sentir o menor movimento.

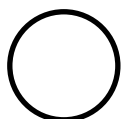
De agora em diante, respondam com convicção: o Sol gira em torno da Terra e não quero mais papo sobre isso.

O Millôr provou.

Com base na leitura desse texto e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, **REDIJA** um texto, **argumentando a favor de** ou **contra** esta posição:

Se todo o conhecimento deriva da observação, então,
é justificável acreditar que o Sol gira em torno da Terra.

EM BRANCO





Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2009 UFMG**. Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela Copeve/UFMG.